

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA**QUADRO I – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)****ATIVO**

	2010	2009
CIRCULANTE		
Numerário Disponível	3.425.011	1.814.222
Aplicações no Mercado Aberto	612.055	206.548
Consumidores	138.673.198	89.585.898
Prov. p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(75.449.456)	(31.344.170)
Devedores Diversos	8.629.810	9.183.008
Outros Créditos	9.171.667	3.639.303
Combustível Adquiridos CCC	167.783.447	157.276.957
Estoques	1.292.364	1.882.168
Serviço em Curso	696.025	445.275
Disp. Pagas Antecipadamente	60.904	41.467
	254.895.025	232.730.676
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Consumidores	99.162.196	122.757.021
Empréstimo Compulsório	-	115.389
FGTS Empresa	-	4.639
Depósitos Vinculados Litígios	24.777.477	19.773.615
Investimentos	382.729	382.729
Imobilizado	202.050.934	180.378.761
Intangível	1.788.488	1.660.409
	328.161.824	325.072.563
TOTAL DO ATIVO	583.056.849	557.803.239

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA**QUADRO I – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)****PASSIVO**

	2010	2009
CIRCULANTE		
Fornecedores	539.844.125	406.835.225
Adiantamentos a Consumidores	339.072	173.964
Demais Contas a Pagar	1.510.373	529.826
Tributos e Contribuições Sociais	140.977.111	146.356.124
Provisões sobre Folha de Pagamento	4.240.839	2.469.812
Conta Combustível - CCC	13.074.995	7.797.257
Prov. Para Descomissionamento	18.232	-
Outros Credores	2.015.669	114.353
Cauções em Garantia	-	591
Outras Obrigações	46.339.672	8.949.029
Obrigações Intra-setoriais	9.881.155	-
	758.301.243	573.226.181
NÃO CIRCULANTE		
FGTS Empresa	-	4.639
Prov. Para Contingências Fiscais	492.102.100	477.856.332
Prov. Para Contingências Judiciais	519.270.202	499.962.478
Obrigações Vinculadas	2.575.229	-
	1.013.947.531	977.823.449
PATRIÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	102.671.443	102.671.443
Prejuízos Acumulados	(1.291.863.368)	(1.095.917.834)
	(1.189.191.925)	(993.246.391)
TOTAL DO PASSIVO	583.056.849	557.803.239

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA

QUADRO II – DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

RECEITA OPERACIONAL	2010	2009
Fornecimento de Energia Elétrica	176.009.917	172.423.172
Outras Receitas	14.618.616	15.992.190
	190.628.533	188.415.362
Deduções da Receita Operacional		
Encargos do Consumidor	(8.851.727)	(6.729.980)
ICMS	(19.281.524)	(21.197.891)
COFINS	(1.135.020)	(653.918)
PIS/PASEP	(246.419)	(3.012.597)
Quota Reserva Global de Reversão	(1.867.290)	(1.771.289)
	(31.381.980)	(33.365.675)
Receita Operacional Líquida	159.246.553	155.049.687
CUSTO SERVIÇO DE ENERGIA ELETRICA		
Custo com Energia Elétrica		
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(115.512.938)	(100.278.824)
Custo de Operação		
Pessoal e Administradores	(53.480.722)	(41.414.374)
Material	(14.989.027)	(17.737.458)
Serviço de Terceiros	(33.546.686)	(24.681.819)
Combustível p/ Prod. de Energia Elétrica	(45.279.250)	(41.097.780)
Recuperação de Despesa – CCC	45.279.250	41.097.780
Depreciação e Amortização	(10.144.826)	(10.099.575)
Arrendamentos e Aluguéis	(32.694.641)	21.017.343
Outras	(62.076.383)	(27.283.009)
	(206.932.285)	(100.198.892)
Resultado do Serviço	(163.198.670)	(45.428.029)
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendas de Aplicações Financeiras	(12.256)	71.262
Encargos da Dívida	(34.874.194)	(403.843.164)
	(34.886.450)	(403.771.902)
Resultado Operacional	(198.085.120)	(449.199.931)
RECEITA NÃO OPERACIONAL	897.838	611.034
DESPESA NÃO OPERACIONAL	(758.036)	(519.823)
Resultado Não Operacional	139.802	91.211
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(197.945.318)	(449.108.720)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO POR AÇÕES	(1,97)	(4,49)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA

QUADRO III – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	2010	2009
Prejuízo Líquido do Exercício	(197.945.318)	(449.108.720)
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.999.783	584.214
Débito (Créditos) ao Resultado que não afetam o Capital Circulante		
Depreciação e Amortização	(10.144.826)	(10.099.575)
	(206.090.361)	(458.624.081)
Variações em Ativos e Passivos Circulantes		
Consumidores	(49.087.299)	88.661.224
Provisão p/ Devedores Duvidosos	44.105.285	(21.054.539)
Devedores Diversos	553.198	(2.287.646)
Outros Créditos	(5.532.364)	4.109.699
Combustível Adquiridos CCC	(10.506.490)	(4.128.140)
Estoques	589.804	(358.835)
Serviço em Curso	(250.750)	(223.820)
Despesas Pagas Antecipadamente	(19.437)	12.113
Fornecedores	133.008.900	163.028.138
Demais Contas a Pagar	980.547	(133.986)
Tributos e Contribuições Sociais	17.898.703	18.165.072
Conta Combustível CCC	7.404.161	(285.262)
Prov. Sobre Folha de Pagamento	1.771.027	207.802
Cauções em Garantia	(591)	
Provisão para Descomissionamento	18.232	(22.106)
Provisões para Contingências Fiscais	19.307.724	(7.517.956)
Obrigações Intra-setorial	13.043.377	(73.668.573)
Outras Obrigações	1.069.551	(10.144.282)
Variações em Ativos e Passivos Não Circulantes		
Depósitos Vinculados a Litígios	(5.003.861)	(4.044.961)
Consumidores	23.714.852	(122.757.021)
Prov. Contingências Judiciais	24.122.285	441.793.991
	11.096.493	10.726.831
Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos:		
Imobilizado	(9.080.197)	(14.116.039)
	(9.080.197)	(14.116.039)
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamentos:		
Remuneração do Capital Próprio	-	2.436.869
	-	2.436.869
Diminuição do Caixa e Equivalentes a Caixa no Período	2.016.296	(952.339)
Caixa Equivalente ao Caixa no Início do Período	2.020.770	2.973.109
Caixa Equivalente ao Caixa no Final do Período	4.037.066	2.020.770

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA**QUADRO IV – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO****(Em Reais)**

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2010	2009
Receitas de Vendas de Energia e Serviços	190.628.533	188.415.362
Recuperação da Despesa - CCC	45.279.250	41.097.780
Reversão de Provisões		21.017.343
Receitas não Operacionais	897.838	611.034
	236.805.621	251.141.519
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros: (incluídos os valores dos Impostos - ICMS, PIS, COFINS)		
Custo de Energia Comprada	(115.512.938)	(100.278.824)
Serviço de Terceiros	(33.546.686)	(24.681.819)
Materiais	(14.989.027)	(17.737.458)
Combustível para Prod. De Energia	(45.279.250)	(41.097.780)
Outros Custos Operacionais	(94.771.023)	(27.283.009)
Despesas Não Operacionais	(758.036)	(519.823)
	(304.856.960)	(211.598.713)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(68.051.339)	39.542.806
Quotas de Reintegração	(10.144.826)	(10.099.575)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	(78.196.165)	29.443.231
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	(12.256)	71.262
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(78.208.421)	29.514.493
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração do Trabalho e Benefícios	42.802.593	32.300.915
Governos: Impostos, Taxas e Contribuições		
Contribuições Sociais - INSS FGTS	10.678.130	9.113.459
Encargos do Consumidor	8.851.727	6.729.980
ICMS	19.281.524	21.197.891
COFINS	1.135.020	3.012.597
PIS/PASEP	246.419	653.918
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	1.867.290	1.771.289
Encargos da Dívida	34.874.194	403.843.164
	76.934.304	446.322.298
	119.736.897	478.623.213
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(197.945.318)	(449.108.720)
TOTAL	(78.208.421)	29.514.493

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA

QUADRO V – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUÍDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	SUB-TOTAL	RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2008	100.060.027	-	(649.830.197)	(549.770.170)	2.611.416	(547.158.754)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	584.214	584.214	-	584.214
Aumento de Capital AGO/AGE Recursos Governo do Estado	2.611.416	-	-	2.611.416	(2.611.416)	-
Remuneração das Imobilizações em Curso	-	2.436.869	-	2.436.869	-	2.436.869
Prejuízo do Exercício	-	-	(449.108.720)	(449.108.720)	-	(449.108.720)
Absorção de Prejuízo	-	(2.436.869)	2.436.869	-	-	-
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2009	102.671.443	-	(1.095.917.834)	(993.246.391)	-	(993.246.391)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	730.187	730.187	-	730.187
Remuneração das Imobilizações em Curso	-	1.269.597	-	1.269.597	-	1.269.597
Prejuízo do Exercício	-	-	(197.945.318)	(197.945.318)	-	(197.945.318)
Absorção de Prejuízo	-	(1.269.597)	1.269.597	-	-	-
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2010	102.671.443	-	(1.291.863.368)	(1.189.191.925)	-	(1.189.191.925)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009
(EM REAIS)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Da Constituição e Objetivos

A **COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA**, sociedade por ações de economia mista, é uma concessionária do serviço público de energia elétrica e seu acionista controlador é o Governo do Estado do AMAPÁ, que detém 98,52% do capital votante. Seus principais objetivos são a pesquisa, produção e distribuição de energia elétrica no Estado do AMAPÁ, podendo nos termos da legislação em vigor desenvolver, ainda, os seguintes serviços: Estudos e pesquisas visando a exploração de fontes energéticas alternativas; e projetos, construção e operação de sistemas de produção e de distribuição de energia elétrica ou alternativa.

Atualmente a companhia compra energia da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A, para a cidade de Macapá e mais 13 Municípios e terceiriza a produção de energia através da Soenergy – Sistemas Internacionais de Energia Ltda., para 03 Municípios. A CEA distribui energia elétrica para 02 Municípios com sua produção derivada de usinas termelétricas a óleo diesel, atendendo comercialmente aproximadamente **158.512** consumidores;

Das Concessões

A concessionária detém, junto a ANEEL, as seguintes concessões de geração e de Distribuição em operação:

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)		Data	
	Instalada	Utilizada	Concessão	Vencimento
Oiapoque	8,162	6,753		Vencida
Lourenço	1,080	0,695		Vencida
Laranjal do Jarí	16,400	13,403		Vencida

Das operações:

A Companhia vem apresentando prejuízos nos últimos anos, o que vem acarretando atrasos nos pagamentos de suprimento de energia elétrica, encargos sociais e impostos até o final do ano 2.010, em decorrência destes fatos, vem apresentando ainda insuficiência de capital de giro, que esta dificultando a manter e operar o Sistema Energético. Como consequência dessa asfixia financeira, o Governo do Estado necessita injetar mais recursos sob aporte de capital, para suprir os custos absorvidos pela companhia em Municípios deficitários onde prevalece a Energia fornecida de cunho social. Já existe programação e realização financeira sob Aporte de Capital em 2.011.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 28 de Dezembro de 2007 foi promulgada a lei 11.638, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), promovendo mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 3 – PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Incluem as aplicações financeiras, as quais estão registradas ao custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Consumidores

Estão inclusos os fornecimentos de energia elétrica faturada e não faturada até a data do balanço, registrados com base no regime de competência inclusive para as receitas oriundas de acréscimos moratórios, apurados nas contas em atraso por parte dos consumidores.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na Instrução Contábil 6.3.2., do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, refletindo, portanto, a posição tomada pela administração é bastante prudente se analisada e comparada com as médias das perdas ocorridas nos últimos anos.

d) Estoques

Tanto os materiais de manutenção em estoque no almoxarifado, registrados no Ativo Circulante, quanto àqueles destinados à construção, classificados no Imobilizado, estão avaliados ao custo médio de aquisição.

e) Investimentos

As participações societárias permanentes estão registradas ao custo corrigido até 31 de dezembro de 2010.

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2010, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE n.º 815, de 30/11/1994, às taxas constantes da tabela anexa às Resoluções ANEEL n.º 02, de 24/12/1997, 44, de 17/03/1999 e Resolução Normativa n.º 367/2009 de 02/06/2009

g) Provisão para Férias

Os valores relativos a férias devidas aos funcionários foram provisionadas proporcionalmente ao período aquisitivo, acrescido dos encargos sociais incidentes sobre as mesmas.

h) Prejuízo por ação

O prejuízo por ação é determinado considerando as ações em circulação nas datas dos balanços.

i) Apuração de Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura.

A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês, é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida.

j) Provisão para Contingências

As provisões para contingências são baseadas nos resultados prováveis previstos no Parecer dos Consultores Jurídicos dos processos pendentes na data do balanço.

k) Obrigações vinculadas à concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam, fundamentalmente, valores da União, doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções e contribuições recebidas de consumidores destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo (vencido) dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2002, o saldo dessa conta está sendo classificado como ativo imobilizado;

l) Estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da CEA, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes são: Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisões para Contingências.

NOTA 4 – CONSUMIDORES

O saldo do Contas á Receber está assim composto:

CONTAS	2010 (R\$)			2009 (R\$)	
	SALDOS VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90	TOTAL	TOTAL
Circulante					
Residencial	3.522.970	13.958.887	11.524.037	29.005.894	24.883.837
Industrial	77.127	1.695.734	3.926.401	5.699.262	4.932.949
Comércio, Serviços e Outras Atividades	1.342.005	6.346.952	10.105.200	17.794.157	15.958.872
Rural	26.233	197.696	343.448	567.377	473.096
Poder Público	163.481	6.708.690	36.158.236	43.030.407	20.674.611
Iluminação Pública	-	5.657.829	15.962.778	21.620.607	6.626.774
Serviço Público	300.440	3.804.808	-	4.105.248	4.303.485
Serviço Taxado	45.188	594.886	416.444	1.056.518	734.058
Outros	1.275.699	2.776.879	4.252.597	8.305.175	3.427.655
Fornecimento não Faturado	-	7.488.553	-	7.488.553	7.570.561
Sub - Total	6.753.142	49.230.914	82.689.141	138.673.198	89.585.898
Não Circulante					
Fornecimento	-	-	99.162.196	99.162.196	114.458.089
Serviços Taxados	-	-	-	-	311.718
Outros Créditos	-	-	-	-	7.987.213
Sub - Total	-	-	99.162.196	99.162.196	122.757.020
TOTAL	6.753.142	49.230.914	181.851.337	237.835.394	212.342.918

A Companhia considerou os saldos de o Contas á Receber de acionistas controladores, coligados e ligados, que estavam vencidos há mais de 360 dias e que, após a análise mencionada na Instrução Geral 6.3.2, julgou pela não constituição de provisão e o saldo foi reclassificado para o Não Circulante. Estão sendo tomadas as devidas providencias para efetuar um levantamento geral de todos os valores pendentes de recebimentos e negociar estes valores com as dívidas existentes com os Impostos não recolhidos.

NOTA 5 – DEVEDORES DIVERSOS

- (i) Imposto compensados diretamente por Órgão Federais sobre Contas de Energia;
- (ii) Valores Lançados para análise da diferença entre o valor arrecadado/processado mês;
- (iii) Valores Lançados para análise documental de pendência a serem regularizadas;
- (iv) Contrato com a Prefeitura na arrecadação de CIP.
- (v) Recuperação fiscal do ICMS sobre ativos imobilizados,
- (vi) Programa de Governo para inclusão social a receber.

Os saldos compreendem:

CONTAS	2010 (R\$)	2009 (R\$)
Empregados	2.936	-
Impostos e Contribuições Sociais – Compensáveis (i)	845.339	762.406
Arrecadação (ii)	2.673.099	1.911.490
Fornecedores - Materiais e Serviços (iii)	269.040	1.446.017
Bradesco Conta 24243-8 a Identificar	2.706	1.557
Bradesco conta 14.852-0 a Identificar	-	8.517
Basa Conta 2710014	3.248	-
Banespa - 59000025-7	-	5.813
Maria Inez Gomes de Oliveira	10.800	15.600
Banco do Brasil S/A - Conta Movimento	31.915	1.200
Pendencias Banco Real	22.696	8.589
Pendencias do Mes Anterior	76.344	333.010
Contrato de Venda de Serviços (iv)	279.486	164.344
003.041-7 - Caixa	2.261	21.500
Controle de ICMS 1/48 (v)	3.383.161	3.329.026
Outros Devedores		
Luz para Viver Melho - LVM (vi)	764.161	1.018.141
Pagamento Judicial - Protect	262.619	155.798
TOTAL	8.629.810	9.183.008

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

CONTAS	2010 (R\$)	2009 (R\$)
Títulos e Créditos a Receber		
Macapá	2.458.601	2.151.985
Santana	590.482	543.059
Laranjal do Jarí	135.776	136.736
Vitoria do Jarí	42.848	38.315
Oiapoque	215.524	162.812
Amapá	12.385	16.105
Serra do Navio	47.757	47.139
Porto Grande	151.093	164.250
Mazagão	58.670	59.216
Calçoene	136.644	150.763
Ferreira Gomes	426.227	61.576
Tartarugalzinho	39.218	31.150
Pedra Branca do Amapari	37.379	29.039
Itaubal do Piriirim	7.036	8.556
Cútias	36.546	34.108
Pracuuba	7.138	4.492
TOTAL	4.405.324	3.639.303

Faturas Renegociadas/Parceladas com consumidores, distribuídas por município, onde a empresa tenta recuperar débitos de consumidores.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição em função das atividades operacionais é a seguinte:

CONTAS	TAXAS	2010 (R\$)	2009 (R\$)
	MÉDIAS		
Em Serviço			
Produção	3,89	13.754.388	13.072.865
Distribuição	4,88	240.822.935	220.868.519
Administração Geral	8,79	14.479.744	13.684.727
Total		269.057.067	247.626.111
Depreciação Acumulada			
Produção	3,89	(5.357.878)	(4.786.168)
Distribuição	4,88	(97.166.648)	(88.261.160)
Administração Geral	8,79	(10.345.969)	(9.680.529)
Sub total		(112.870.495)	(102.727.857)
Em Curso			
Produção		856.625	694.903
Distribuição		42.822.258	35.310.795
Administração Central		2.185.479	2.050.038
Sub total		45.864.362	38.055.736
Obrigações Vinculadas à Concessão			(2.575.229)
TOTAL		202.050.934	180.378.761

Para melhor apresentação do Balanço, o saldo do Intangível de 2009, foi reclassificado para conta de mesmo nome.

As taxas médias de Depreciação estão compostas por variáveis tipos de matérias e equipamentos imobilizados, ao qual então contidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

As composições das Obrigações Vinculadas à Concessão estão assim compostas:

CONTAS	2010 (R\$)	2009 (R\$)
Participação da União	2.215.107	2.215.107
Contribuição do Consumidor	360.122	360.122
TOTAL	2.575.229	2.575.229

As contribuições vinculadas ao serviço concedido referem-se a recursos recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, em áreas não servidas por redes de distribuição.

NOTA 8 - DOS BENS VINCULADOS Á CONCESSÃO

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo os mesmos ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão do Poder Concedente.

NOTA 9 – FORNECEDORES

Os saldos compreendem:

CONTAS	2010 (R\$)	2009 (R\$)
Suprimento de Energia Elétrica	342.225.463	226.712.525
Materiais e Serviços	29.835.215	17.033.633
Eletróbás	167.783.447	163.089.067
TOTAL	539.844.125	406.835.225

Encontra-se registrado o combustível comprado com recursos da CCC, por motivos administrativos de remessas das Notas Fiscais pagas pela ELETROBRÁS, não foi efetivada sua baixa, este valor tem sua contra-partida no Ativo Circulante, os quais serão eliminados quando da chegada dos documentos comprobatórios.

NOTA 10 – ADIANTAMENTOS A CONSUMIDORES

Valores pagos em duplicidade/maior por consumidores nas contas de Energia Elétrica. Em 2009, o saldo desta conta foi de R\$ 173.964, dos quais reclassificados da conta Credores Diversos para melhor compreensão.

CONTA	2010 (R\$)	2009 (R\$)
ADIANTAMENTO A CONSUMIDORES	339.072	173.964

NOTA 11 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

CONTAS	2010 (R\$)	2009 (R\$)
TRIBUTOS E CONTRIBUICOES SOCIAIS - CP		
Impostos-IRRF-Pessoa Fisica	28.448	25.978
Impostos-IRPJ-Pessoa Juridica	180.844	154.254
Impostos - ICMS	73.090.712	64.292.219
Impostos-ISS Recolher PMM	207.134	159.459
Contrib.Sociais-INSS/Empresa	10.378.288	2.597.133
Contrib.Sociais-FGTS/Empresa	318.069	207.029
Contrib.Sociais-PIS/PASEP	10.439.452	10.321.547
Contrib.Sociais-COFINS	44.924.987	43.926.364
Contrib.Sociais-INSS/Emp.Pa	660.593	722.189
C S L L - Empresas Particulares	176.422	-
PIS - Empresas Particulares	97.159	90.330
Cofins - Empresa Particulares	468.963	421.187
Contrib.Sociais - INSS / Autônômos	6.041	5.579
TOTAL	140.977.111	122.923.268

Tributos e Contribuições Sociais pendentes de recolhimento durante os exercícios de 2009 e 2010.

NOTA 12 – CONTA COMBUSTÍVEL - CCC

Valores de ICMS da Cota de CCC/Eletróbras nos períodos de 2004 a 2010, conforme descrição abaixo:

ANO	CEA %	ELETRÓBRAS %	ICMS RECUP. TOTAL	SUBVENÇÃO ELETRÓBRAS
2004	0	100		744.325
2005	20	80	4.748.408	3.798.726
2006	40	60	6.619.487	3.971.692
2007	60	40	7.315.734	2.926.294
2008	80	20	8.169.793	1.633.959
2009	100	0		
2010	100	0		13.074.995

NOTA 13 – OUTROS CREDORES

Os Saldos contábeis desta conta em 2009, foram reclassificados na conta Outros Credores R\$114.353.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

CONTAS	2010 (R\$)	2009 (R\$)
Contribuição de Iluminação Publica CIP	2.867.086	971.880
Encargos do Consumidor RGR	32.470.661	23.277.715
Compensação Financeira (Equivalente Hidráulico)	3.990.693	1.677.723
Pesquisa & Desenvolvimento e Eficiência Energética	7.008.133	5.428.086
Outros	3.099	871.339
TOTAL	46.339.672	32.226.743

Os saldos dessas contas compreendem Obrigações a pagar municipais e federais, como: Prefeituras (CIP); Federais (RGR, Equivalente Hidráulico, Programas Pesquisa e Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética)

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES INTRA-SETORIAIS

O saldo apresentado nessa conta refere-se a Autos de Infrações da ANEEL penalizando a Companhia por descumprir determinações do órgão Regulado.

NOTA 16 – PROVISÕES PARA CONSTIGÊNCIAS FISCAIS

PROVISÕES PASSIVAS - LP	2010 (R\$)	2009 (R\$)
IRPJ - Proc- 10235-001148/2007-46	32.334.129	30.304.060
IRPJ - Proc. 10235-500331/2008-19	197.044	185.215
IRPJ - Proc - 10235-500053/2009-72	280.377	1.558.415
IPI - Proc - 10235-000998/2002-12	18.418	21.696
TD - Proc - 10235-000304/1990-51	253.710	253.710
TD - Proc - 28730-00000220/90-00	1.395.964	1.395.964
CLT - Proc - 46203-000343/2002-69	1.979	1.979
CLT - Proc - 46203 - 000344/2002-11	10.237	10.003
União Federal - F G T S - Proc - 3.118/07	2.907.733	3.185.109
União Federal - Multa DRT - Proc - 2.233/07	338.129	338.129
Multa - Proc - 10235-200445/2006-91	332.789	313.763
Cofins - Proc- 10235-000873/1999-35	104.439	104.439
Cofins - Proc - 10235-200208/2002-05	3.021.848	2.939.808
Cofins - Proc - 10235-500614/2006-91	14.032.469	13.345.911
Cofins - Proc - 10235-450071/2001-49	4.259.984	4.068.882
Cofins - Proc - 10235-450928/2004-73	18.727.190	18.040.151
Cofins - Proc - 10235-000634/2007-47	5.744.915	5.407.407
Cofins - Proc - 10235-001148/2007-46	11.673.424	10.961.711
Cofins - Proc - 10235-500332/2008-55	15.405.116	14.524.251
Cofins - Proc - 10235-500054/2009-17	879.005	825.835
Cofins - Proc - 10235-000688/1998-32	5.379.382	5.379.382
Cofins - Proc - 10235-000216/1999-24	5.487.860	5.487.860
Pis - Proc. 10235-200207/2002-52	1.135.994	1.105.145
Pis-Proc - 10235-500615/2006-35	3.519.827	3.349.238

Pis - Proc - 10235-450071/2001-49	1.211.434	1.172.518
Pis - Proc - 10235-450928/2004-73	4.290.941	4.121.891
Pis - Proc - 10235-000635/2007-91	1.797.828	1.693.666
Pis - Proc - 10235-500333/2008-08	2.411.609	2.271.050
Pis - Proc - 10235-500052/2009-28	190.837	179.293
Pis - Proc - 10235-000392/1998-76	2.078.842	2.078.842
Pis - Proc - 10235-000218-1999-50	1.783.554	1.783.554
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083-069-5	10.798.835	10.798.835
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083-070-9	2.551.843	2.551.843
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083-071-7	304.710	316.894
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.072-5	6.026.215	6.026.215
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.073-3	15.554	15.554
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.074-1	11.951	11.951
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.075-0	1.195	1.195
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.076-8	4.839	4.839
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.077-6	1.123.422	1.123.422
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.078-4	11.951	11.951
Auto-Infração - Prefis/ICMS	78.208.837	
Auto-Infração - Proc - 37.083.080-8	595.585	595.585
ICMS - Auto de Infração -	230.989.588	230.989.588
Multa por Atraso na Entrega da DCTF	93.038	93.038
Multa por Omissão e ou Erro	12.328.191	10.697.683
Processo - 00287-300002/2090-00	1.360.907	-
Processo - 00102-350002-1899-50	1.842.851	-
Processo - 00102-350002-1699-24	4.136.589	-
Processo - 00102-350008-7399-35	107.841	-
Processo - 00102-350003-9298-76	381.129	-
TOTAL	492.102.099	477.589.653

O Governo Federal instituiu o Programa de Recuperação Fiscal , através da Lei 11.941 e a Companhia aderiu, os quais ainda não foram homologados pelos Receita Federal e Comitês Gestores, que aguarda a consolidação a dívida prevista para Junho de 2011.

NOTA 17 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

O saldo das provisões demonstradas neste exercício é de **R\$ 519.270.202 (Em 2009 de R\$ 499.962.478)**, compreendem uma estimativa da administração das perdas prováveis, relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, os quais não se podem prever o deslinde das questões.

Contingências	R\$	
	2010	2009
Trabalhistas	8.797.954	9.056.355
Fiscais	1.647.367	1.647.367
Cíveis	508.824.881	489.258.756
TOTAL	519.270.202	499.962.478

As declarações de Imposto de Renda apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos a revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

O capital social está assim distribuído:

ESPÉCIE	Quantidade de Ações	
	2010	2009
Ações Ordinárias	102.671.444	102.671.444
TOTAL	102.671.444	102.671.444

De conformidade com o Estatuto Social, os Acionistas têm o direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% do Lucro Líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

QUADRO ACIONÁRIO CEA

ACIONISTAS	CAPITAL EM R\$ 31/12/2010	CAPITAL EM R\$ 31/12/2009	% 2010
1 - ESTADO DO AMAPÁ	101.156.518,24	101.156.518,24	98,46%
2 - P. M. MACAPÁ	1.028.008,98	1.028.008,98	1,04%
3 - P. M. MAZAGÃO	191.897,09	191.897,09	0,19%
4 - P. M. OIAPOQUE	83.686,35	83.686,35	0,08%
5 - P. M. AMAPÁ	130.749,58	130.749,58	0,13%
6 - P. M. CALÇOENE	54.793,39	54.793,39	0,06%
7 - ELETROBRÁS	25.790,11	25.790,11	0,03%
TOTAL	102.671.443,74	102.671.443,74	100,00%

ACIONISTAS	QUANTIDADE EM QUOTAS 31/12/2010	QUANTIDADE EM QUOTAS 31/12/2009	% 2010
1 - ESTADO DO AMAPÁ	101.156.518	101.156.518	98,46%
2 - P. M. MACAPÁ	1.028.008	1.028.008	1,04%
3 - P. M. MAZAGÃO	191.897	191.897	0,19%
4 - P. M. OIAPOQUE	83.686	83.686	0,08%
5 - P. M. AMAPÁ	130.749	130.749	0,13%
6 - P. M. CALÇOENE	54.793	54.793	0,06%
7 - ELETROBRÁS	25.790	25.790	0,03%
Nº. TOTAL DE AÇÕES	102.671.443	102.671.443	100,00%

NOTA 19 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O saldo dos ajustes de exercícios anteriores estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	2010 (R\$)	2009 (R\$)
Ajuste de Contingências	493.755	584.214
Ajuste de Fornecedores	236.432	
TOTAL	730.187	584.214

Os ajustes de Contingências foram mudanças de critérios da Diretoria; Quanto aos fornecedores Notas Fiscais contabilizadas em duplicidades.

NOTA 20 – JUROS DE OBRAS EM ANDAMENTO

Juros calculados sobre a parcela do capital próprio aplicado em obras em andamento (imobilizações em curso) e apropriados ao custo das referidas obras (imobilizações) enquanto não concluídas.

Composição saldos:

CONTA	2010 (R\$)	2009 (R\$)
Juros de Obras em Andamento JOA	1.276.875	2.436.869

NOTA 21 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O fornecimento de energia elétrica no exercício está demonstrado por classe de consumo, conforme discriminado a seguir:

CLASSE	2010			2009		
	Nº de Consumidores	MWh	R\$	Nº de Consumidores	MWh	R\$
Fornecimento Faturado						
· Residencial	140.187	407.095	84.099.802	134.270	391.927	82.339.272
· Industrial	512	34.723	8.029.688	515	73.509	9.974.452
· Comercial	14.721	181.324	40.205.778	13.961	179.526	42.565.053
· Rural	1.126	2.998	411.793	1.081	3.641	489.803
· Poder Público	1.692	94.548	23.875.072	1.652	126.081	23.865.854
· Iluminação Pública	95	41.146	5.901.985	95	126	6.290.374
· Serviço Público	144	22.152	3.770.120	138	238	3.975.210
· Consumo Próprio	35	2.039	625.749	37	23	438.717
· Outros			31.279.106			18.476.626
Sub-total	158.512	786.025	198.199.094	151.749	775.071	188.415.362
Deduções da Receita			(38.952.541)			(33.365.675)
TOTAL	158.512	786.025	159.246.553	151.749	775.071	155.049.687

A empresa vem operando no limite de capacidade de consumo de energia, demandada pela supridora Eletronorte-AP, ao qual forneceu em 2010, 1.296.512 MWh, dos quais foram faturados somente 786.025, totalizando perdas de 39,3% no exercício.

Projetos de expansão de Transmissão de energia elétrica para o Amapá, já foram aprovados pela agência reguladora ANEEL, fica a expectativa de folga no suprimento de energia nos anos seguintes.

NOTA 22 – SEGUROS

A companhia mantém seguros apenas para Máquinas e Equipamentos (Usina de Oiapoque), e para as áreas administrativas do escritório central, DDI, DSU E DIN que levaram em consideração a natureza e o grau de risco e as coberturas são suficientes para cobrir as perdas significativas sobre estes ativos, as demais unidades e Escritório Central, não se encontram segurados.

BENS	LOCAL	VIGÊNCIA	COBERTURA (R\$)
Usina Termoelétrica/Motores	Oiapoque	26/05/10 a 26/05/11	1.200.000
DDI/DSU/DIN	Macapá	26/05/10 a 26/05/11	905.000
Escritório Central	Macapá	26/05/10 a 26/05/11	1.463.000

NOTA 23 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

A maior e menor remuneração pagas a empregados, tomando-se por base o ano de 2010 de R\$ 18.150,22 e R\$ 2.148,50 (Em 2009 R\$ 9.831,94 e R\$ 961,00), respectivamente, de acordo com a política salarial praticada. O maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o ano de 2010 correspondeu a R\$ 21.078,54 (Em 2009 R\$ 14.032,00).

Eng. JOSIMAR PEIXOTO DE SOUZA
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 092.682.192-04

RESPONSÁVEL TÉCNICO

FRANCISCO DE ASSIS VIANA E SILVA
CRC-AP 01925-O-0